

Radar do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Edição 04 | Maio 2017

Sergipe perde 72 vagas de emprego formais em abril

Emprego formal - Sergipe - Abril/2017*



No mês de abril, foram perdidos 72 empregos celetistas, -0,03% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. No acumulado do ano, Sergipe teve uma variação anual negativa de 2,26%. Entre os estados do nordeste, ficou acima somente da Paraíba (-2,47%), Pernambuco (-2,74) e Alagoas (-9,09%).

Saldo de emprego por grande setor de atividade - Abril/2017

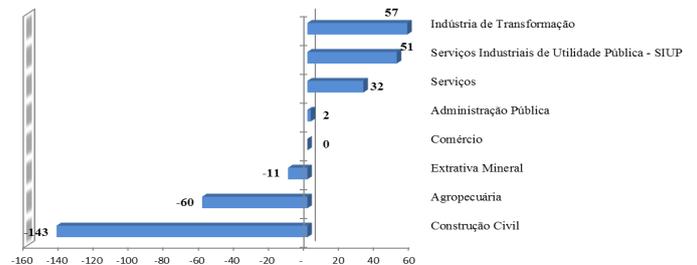


O grande setor de atividade que mais contribuiu para a retração do emprego no mês de abril foi a Agropecuária (-60), puxada mais uma vez pela queda no cultivo da cana-de-açúcar. A segunda maior retração ficou a cargo da Indústria (-46), sobretudo do número de demissões ocorridas na construção civil.

*Em 2015, Sergipe apresentou um estoque final de aproximadamente 405 mil empregos com carteira assinada.

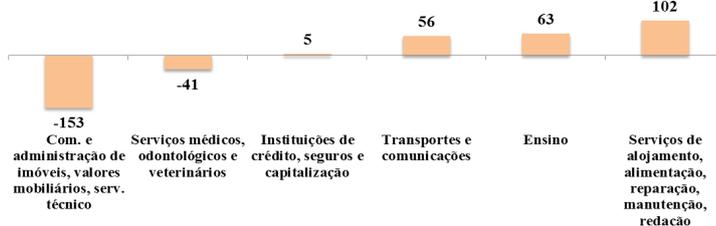
Saldo do emprego por setor de atividade - Sergipe - Abril/2017

Quatro setores apresentaram saldo positivo no mês de abril: Indústria de Transformação (57 vagas), SIUP (51 vagas), Serviços (32 vagas) e Administração Pública (2 vagas). Dos setores que apresentaram declínio, as maiores perdas de emprego ocorreram na Construção Civil (-143 vagas) e Agropecuária (-60 vagas).



Nota: SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública

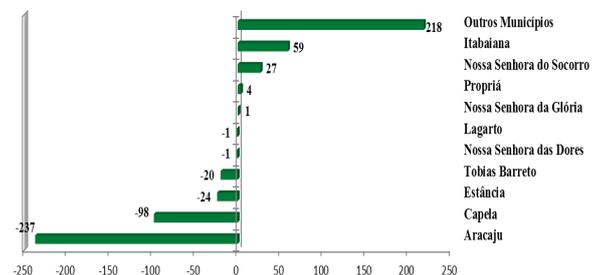
Saldo do emprego gerado pelos subsetores de serviços - Sergipe - Abril/2017



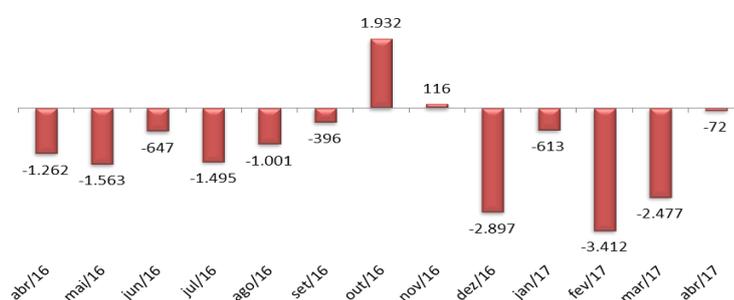
O setor 'serviços' fechou o mês de abril com saldo positivo de 32 vagas de emprego formais. Apenas dois subsetores apresentaram resultados negativos, 'comércio e Administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico' (-153 vagas) e 'serviços médicos, odontológicos e veterinários' (-41 vagas). O melhor resultado foi no subsector 'serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação' com 102 novas vagas de emprego formais.

Saldo do emprego em 10 grandes municípios - Sergipe - Abril/2017

Dentre os municípios analisados mensalmente, quatro apresentaram saldo positivo na geração de empregos: Itabaiana (59 vagas) - sobretudo puxado pela contratação nos setores 'comércio e serviços' -, Nossa Senhora de Socorro (27 vagas), Propriá (4 vagas) e Nossa Senhora da Glória (1 vaga). Dos que apresentaram retração, o pior saldo ficou com o município de Aracaju (-237 vagas), sendo o setor de serviços responsável pela perda de 165 vagas. Em seguida vem Capela (-98 vagas), Estância (-24), Tobias Barreto (-20), Nossa Senhora das Dores e Lagarto (-1 vaga, cada).



Evolução do Saldo do emprego nos últimos 12 meses - Sergipe - Abril/2017



Apesar de apresentar um valor negativo no saldo de emprego (-72), este foi o melhor resultado apresentado nos últimos 5 meses. O acumulado do ano está com uma perda de 6.576 vagas de emprego formais com carteira assinada, registrando uma variação negativa de 2,26%. No ano, dos oito setores de atividade econômica, seis apresentam retração no número de empregos: Indústria de Transformação (-2.613), Agropecuária (-2.496), Comércio (-1.047), Construção Civil (-624), Administração Pública (-177) e Indústria Extrativa Mineral (-103).